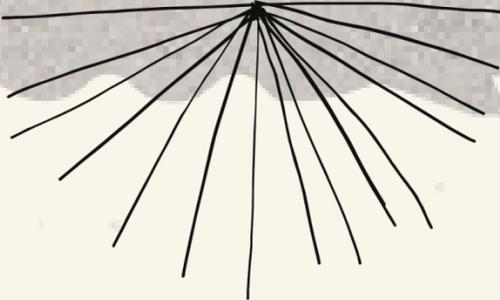




O novo Imperialismo

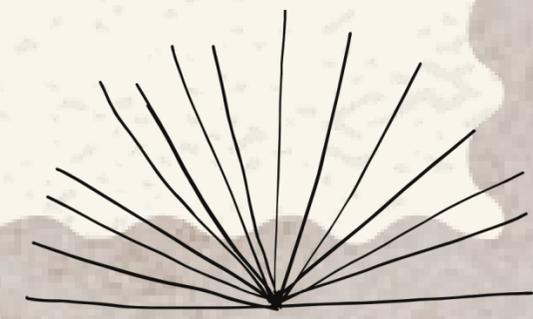
Seminário de Economia Política - Grupo 12





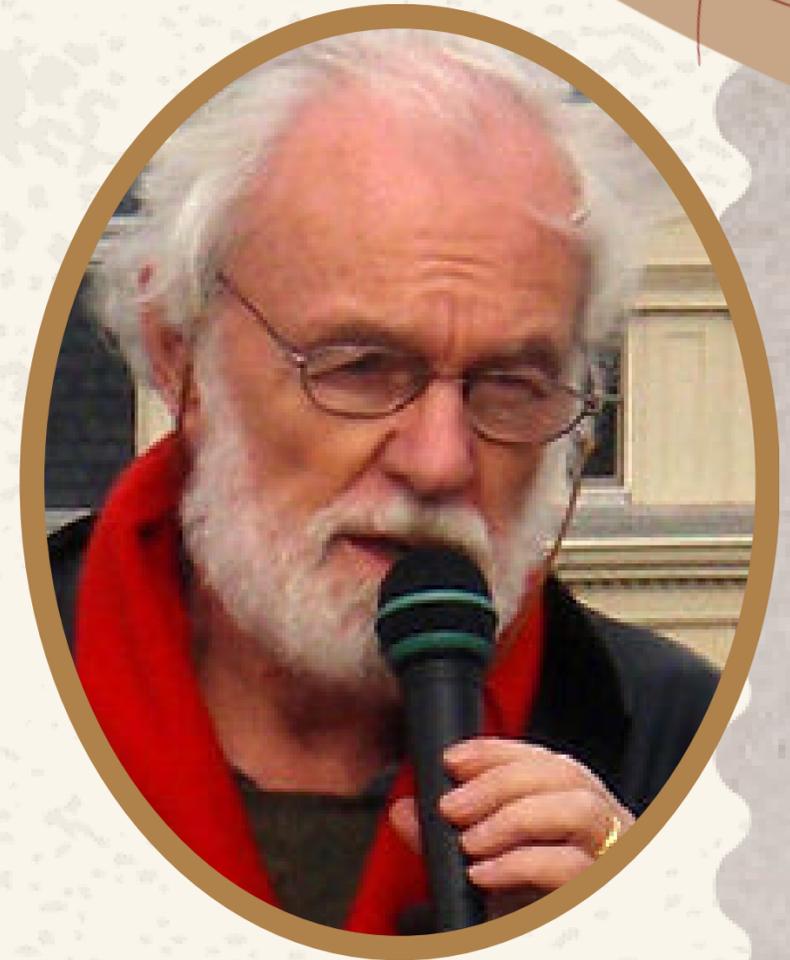
Sobre o livro

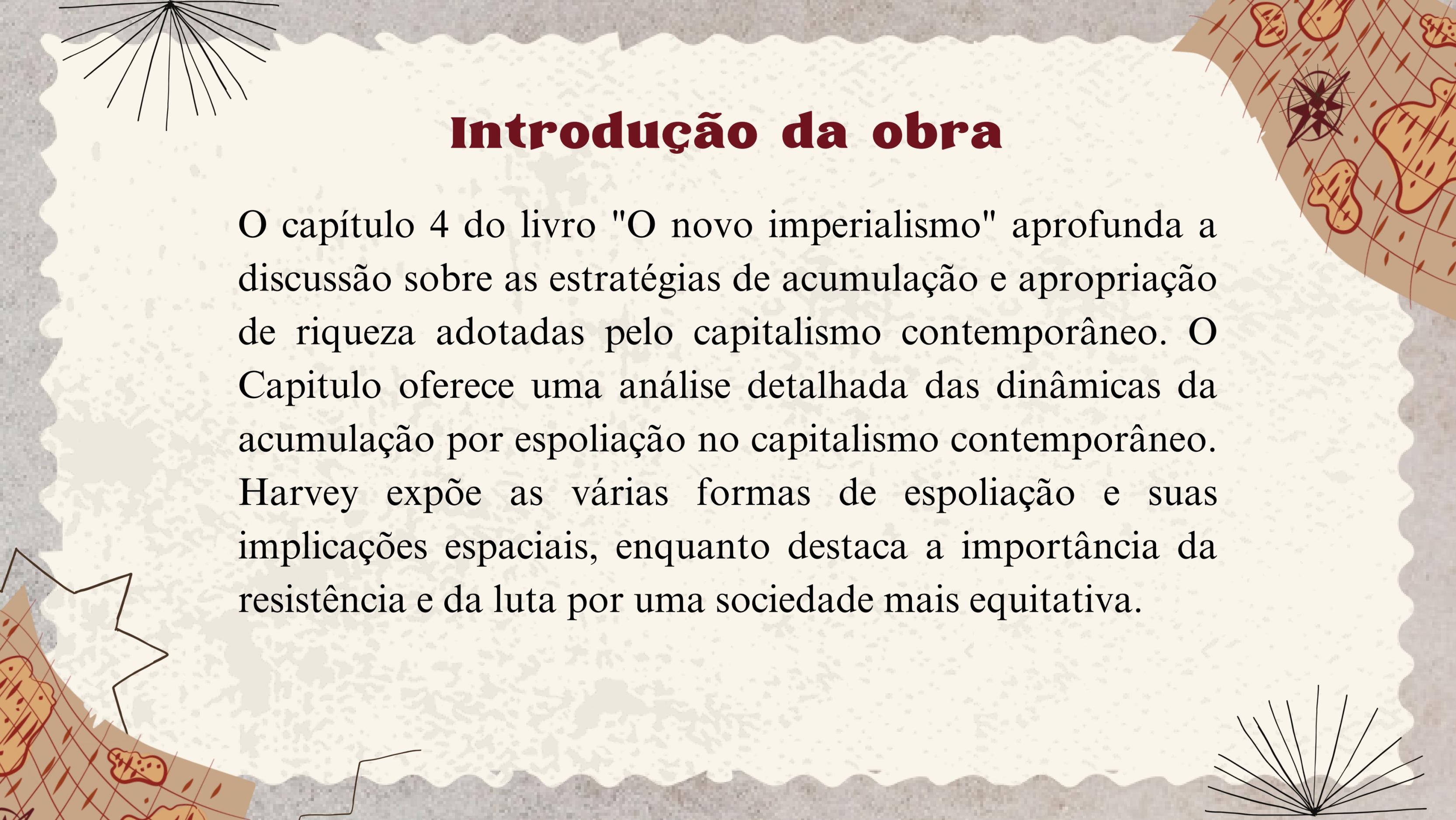
"O Novo Imperialismo" de David Harvey é uma análise provocativa e perspicaz sobre as transformações contemporâneas do capitalismo global. Escrito por um renomado geógrafo e teórico social, o livro desvenda as estratégias e dinâmicas do poder econômico e político que estão moldando o mundo atual.



Sobre o autor

David Harvey (Gillingham, Kent, 7 de dezembro de 1935) é um teórico da Geografia britânico formado na Universidade de Cambridge. É professor da City University of New York e trabalha com diversas questões ligadas à geografia urbana. Em 2007 foi classificado como o décimo oitavo teórico vivo mais citado nas ciências humanas.





Introdução da obra

O capítulo 4 do livro "O novo imperialismo" aprofunda a discussão sobre as estratégias de acumulação e apropriação de riqueza adotadas pelo capitalismo contemporâneo. O Capítulo oferece uma análise detalhada das dinâmicas da acumulação por espoliação no capitalismo contemporâneo. Harvey expõe as várias formas de espoliação e suas implicações espaciais, enquanto destaca a importância da resistência e da luta por uma sociedade mais equitativa.

Subconsumo e sobreacumulação

- Falta de demanda efetiva
- Formações sociais não capitalista para comerciar
- Regime colonial do século XIX
- Esgotamento da possibilidade de investimento lucrativo
- Expansão geográfica: benéfica para criar demanda e investimento
- Acúmulo mesmo com demanda travada
- Território aberto para o capitalismo

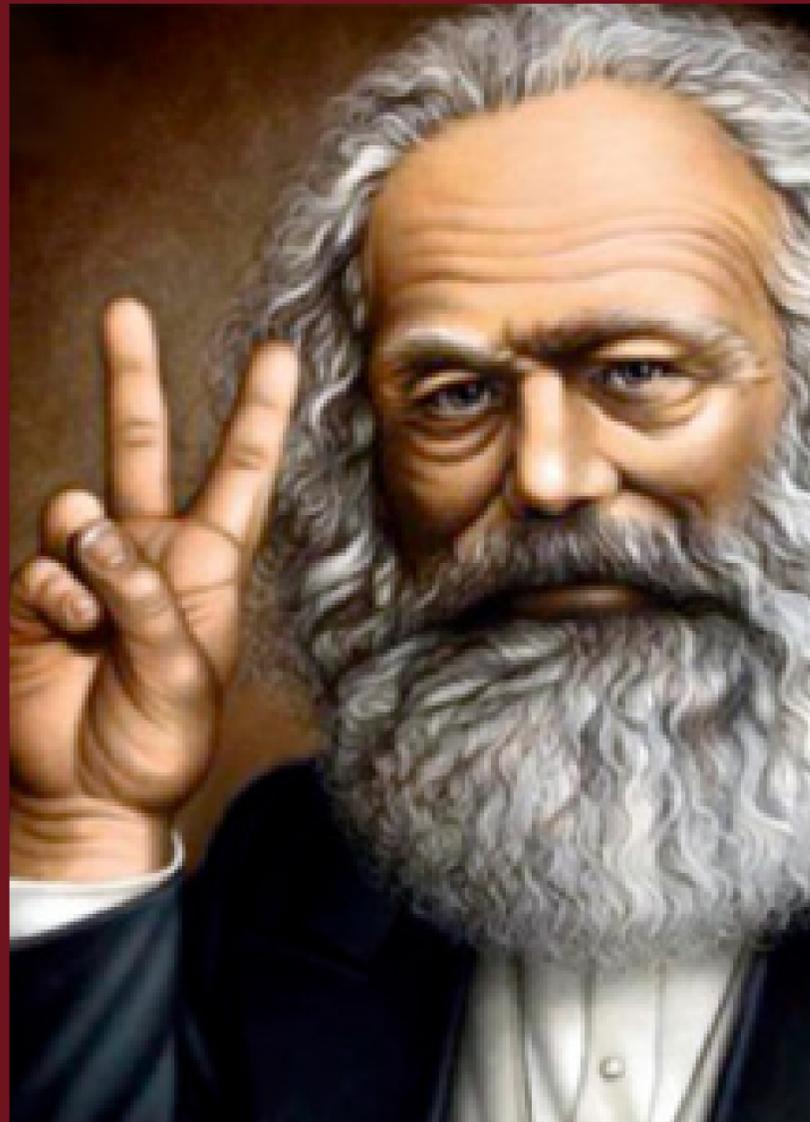


Subconsumo e sobreacumulação

- Marx: Acumulação de capital -> aumento da força de trabalho.
- Própria inovação capitalista pode produzi-la
- Duas formas de sustento do capitalismo: interior a ele ou exterior a ele
- Arendt: sem oportunidade de investimentos dentro das fronteiras nacionais pela sua sobreacumulação
- Expansão geográfica: sistema financeiro de especulação, não mais relativo a produção
- Essa questão do acúmulo de capital deveria ser contínua para o sistema se sustentar
- Capitalismo precisa de uma garantia fora de si mesmo (novos mercados consumidores, matéria-prima e mão de obra)
- Se necessário o capitalismo deve produzi-los
- Na visão de Marx, apenas a criação da disponibilidade de mão de obra



Reticência de Marx



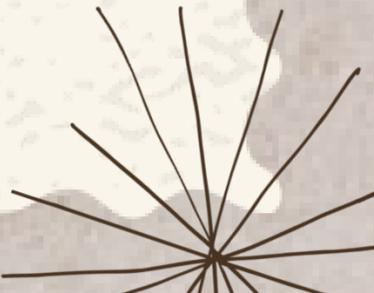
Pressupostos da teoria geral da acumulação do capital:

- Mercados competitivos;
- Individualismo jurídico;
- Liberdade de contrato;
- Estado “facilitador”.

”A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes. (...) A sociedade divide-se cada vez mais em dois campos opostos, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado.

Acumulação por espolição

- Espolição: Apropriação ilegal de algo que não lhe pertence.
- Monopólio estatal e violento.
- "A origem do capital" - Karl Marx :Teoriza as características que permanecem presentes no mundo contemporâneo.
- Processo de proletarização.

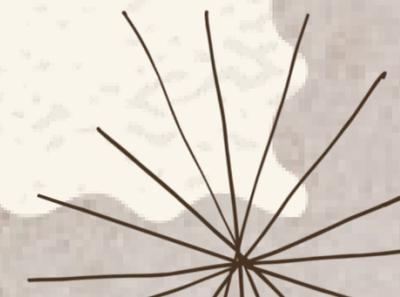


“

A classe trabalhadora faz a si mesma, ainda que nunca em condições de sua escolha.

- Thompson

”



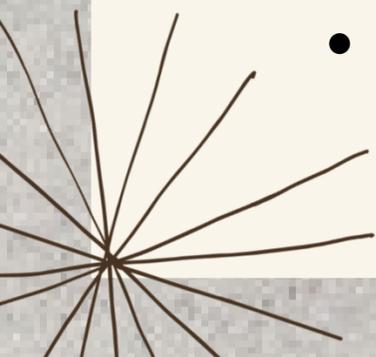
Acumulação por espoliação

- Espoliação moderna: Dividir a sociedade de modo a permitir para alguns e negar para outro - quer sejam direitos fundamentais ou meras frivolidades e conforto.
- Criação de mecanismos acumulativos e espoliativos.
- Excedente de capital e de trabalho.
- A acumulação por espoliação se une à reprodução expandida por meio do capital financeiro e das instituições de crédito.



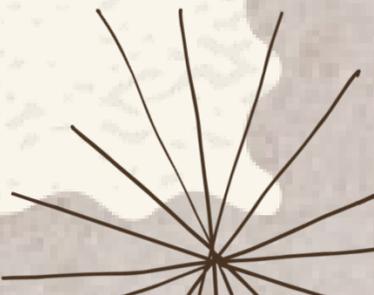
Contingência de tudo isso

- A acumulação por espoliação ocorre de diversas formas, tanto legais quanto ilegais, e pode afetar o controle de ativos por uma classe em detrimento de outra.
- **Exemplo de acumulação por espoliação:** EUA e a “venda predatória”.
- O sistema de acumulação por espoliação depende tanto de motivações internas quanto externas para se estabelecer.
- **Volatilidade** do capitalismo internacional.
- As crises geradas pelo capitalismo afetam diretamente o bem-estar da população e instituições sociais.
- Tendência recente de aumento do acúmulo por espoliação.



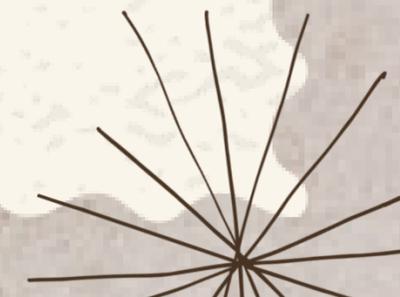
Privatização: o "berço armado" da acumulação por espoliação

- Ideologia neoliberal ganha destaque nas décadas de 1960 e 1970 com a ascensão de Margaret Thatcher e Ronald Reagan.
- Privatização e liberalização do mercado.
- Expropriação de ativos públicos e transferência para empresas privadas.
- Consequências negativas em diversos casos, vide África do Sul e México, por exemplo.



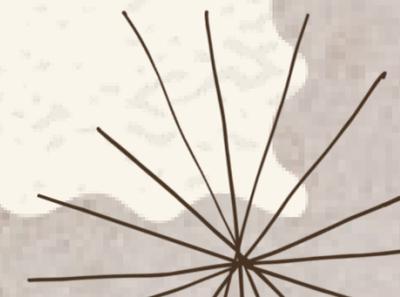
Combates relativos à acumulação

- A acumulação primitiva (Karl Marx) envolveu uma série de lutas episódicas e violentas, sendo o capitalismo escrito na história do mundo “em letras de sangue e fogo”.
- A acumulação primitiva pode ser um precursor necessário, mesmo que tenebroso, de mudanças mais positivas, para Harvey.
- Para Marx certas circunstâncias pode haver algo progressista na acumulação primitiva, sendo utilizadas, muitas vezes na tradição revolucionária marxista/comunista a fim de implementar programas de modernização em países que não houvessem passado pela iniciação no desenvolvimento capitalista, como no caso da coletivização forçada da agricultura na União Soviética e na China.



Combates relativos à acumulação

- As Batalhas políticas e sociais advindas da acumulação por espoliação: lutas e resistências contra as práticas de expropriação e exploração que ocorrem no sistema capitalista.
- Muitos desses movimentos estão relacionados às ONGs (Organizações não governamentais) e os movimentos sociais, como a reforma agrária e a administração conjunta de florestas, que buscam reconhecer os aspectos progressistas e regressivos da acumulação por espoliação.
- Há uma grande variedade dessas lutas, sendo um grande perigo tentar homogeneizar esses movimentos e, erroneamente, considerar todos “progressistas”
- O que esses movimentos perderam em foco, ganharam em termo de relevância e de inserção na política, recebendo constante atenção e se tornado cada vez mais tópico das manchetes durante a década de 1980 e a partir dela.



Domínios duais da luta anticapitalista

- O proletariado era considerado pela esquerda tradicional marxista/socialista como responsável pela transformação histórica, envolvendo a contradição central da disputa entre capital e trabalho.
- Outras formas de lutas eram consideradas irrelevantes pela esquerda tradicional como o movimento ambientalista, feminista e as lutas contra acumulação por espoliação eram consideradas irrelevantes.
- No século XX, o crescente poder das organizações e dos partidos políticos ligados à classe trabalhadora proporcionaram avanços nas políticas sociais. Neste período houve o surgimento dos democráticos de bem-estar social na Europa Ocidental e na Escandinávia;



Fonte: Porto Claro



Domínios duais da luta anticapitalista

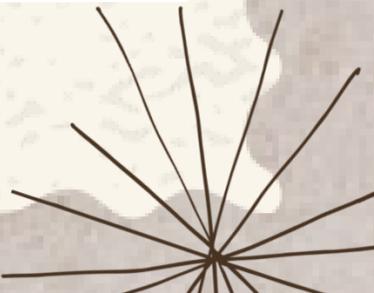
- Após a crise de 1973, a organização política da esquerda que existiu no período entre 1945-1973 se tornou inviável.
- A acumulação por espoliação se tornou o centro da contradição primária no que envolve a organização imperialista da acumulação do capital após a crise de 1973.
- A acumulação por espoliação é associada com a destruição do hábitat, privatização de serviços públicos, expulsões de terras.
- Houve a necessidade da reorganização de muitos movimentos de luta anticapitalista, anti-imperialista, e antiglobalização que se tornaram conhecidos como “pós-modernos”.



Domínios duais da luta anticapitalista

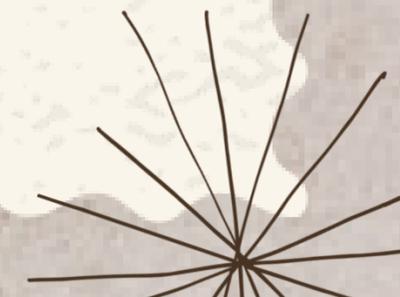
Considerações finais do autor:

- Há aqueles que consideram desnecessária a luta pelo domínio do aparelho do Estado e compreendem que o movimento sindical é uma forma de organização ultrapassada, assim é necessário que ele seja substituído por novas formas de organizações mais flexíveis.
- Há os socialistas tradicionais que compreendem os novos movimentos como prejudiciais e que não podem proporcionar nenhum aprendizado.



Domínios duais da luta anticapitalista

- Para sucesso futuro no longo prazo e na esfera macro os movimentos políticos precisam reconhecer a importância de múltiplas identificações, como: classe, gênero, local, cultura.
- O FMI e a OMC foco dos movimentos de protestos anti-imperialistas, pois são vistos como instituições centrais associadas com o acúmulo de capital através da espoliação.

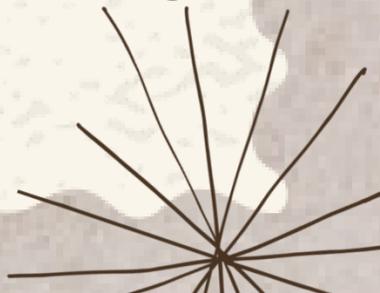




Imperialismo como acumulação

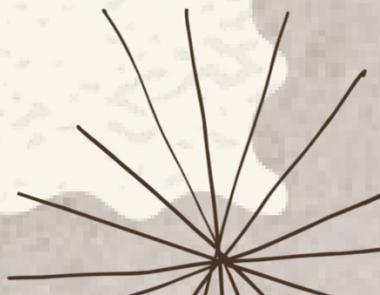


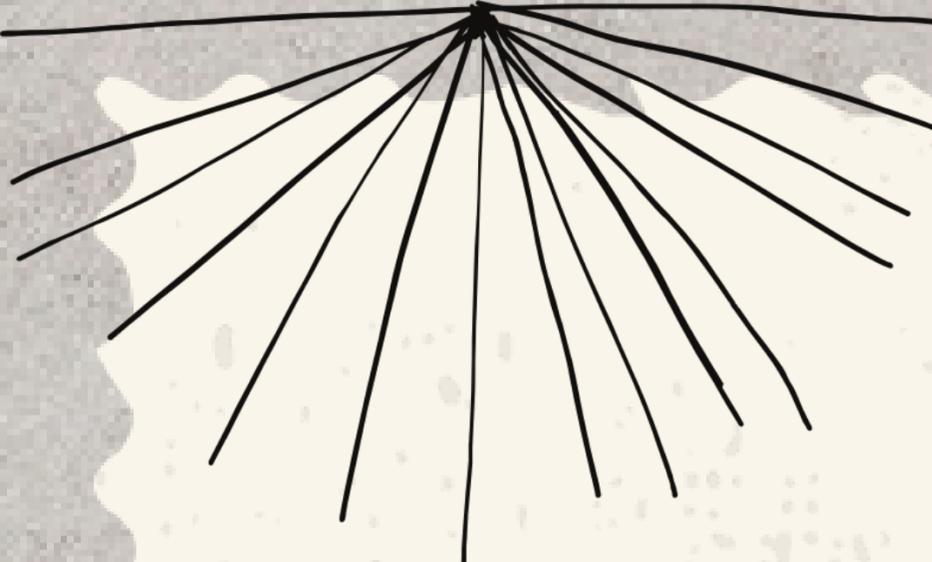
- A principal motivação da Inglaterra foi as reservas de ouro e de diamantes na Guerra dos Bôeres no começo do século XX.
- O primeiro-ministro britânico, Chamberlain, foi em direção à lógica imperialista devido a incapacidade de haver soluções internas para o problema da sobreacumulação do capital na Inglaterra.
- Há a abertura forçada de mercados no mundo como principal instrumento de espoliação e isso ocorre através de pressões do FMI e da OMC havendo o apoio dos Estados Unidos.
- Os poderes monopolistas sediados nos países capitalistas avançados conseguem obter vantagens através do livre mercado e do mercado de capital aberto.



Imperialismo como acumulação

- O Crescimento da acumulação por espoliação está associado com a intensificação da política internacionalista do neoliberalismo e privatização.
- O que tem sido feito pelos Estados Unidos no século XXI é semelhante ao que já foi feito pela Inglaterra nas últimas três décadas do século XIX.





**MUITO
OBRIGADA!**

